

Paul Hecker

# Informalität und Ungleichheit im „linken“ Brasilien

Befunde zu Hausarbeit und Kleinunternehmen



Nomos

Studien zu Lateinamerika  
Latin America Studies

herausgegeben von

Prof. Dr. Dr. h.c. Kai Ambos,  
Georg-August-Universität Göttingen

Prof. Dr. Manuela Boatcă,  
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg

Prof. Dr. Hans-Jürgen Burchardt,  
Universität Kassel

Prof. Dr. Olaf Kaltmeier,  
Universität Bielefeld

Prof. Dr. Anika Oettler,  
Philipps-Universität Marburg

Prof. Dr. Stefan Peters,  
Justus-Liebig-Universität Gießen

Prof. Dr. Stephanie Schütze,  
Freie Universität Berlin

Band 38

Paul Hecker

# **Informalität und Ungleichheit im „linken“ Brasilien**

**Befunde zu Hausarbeit und Kleinstunternehmen**



**Nomos**

© Titelbild: [www.pinterest.de](http://www.pinterest.de): Künstler: Joaquin Torres Garcia (Montevideo, Uruguay, 1874–1949); Titel: América Invertida, 1943.

## Hans Böckler Stiftung

Mitbestimmung · Forschung · Stipendien

Gedruckt mit freundlicher Unterstützung der Hans-Böckler-Stiftung.

**Die Deutsche Nationalbibliothek** verzeichnet diese Publikation in der Deutschen Nationalbibliografie; detaillierte bibliografische Daten sind im Internet über <http://dnb.d-nb.de> abrufbar.

Zugl.: Kassel, Univ., Diss., Fachbereich 05 – Gesellschaftswissenschaften, 23.11.2019

u.d.T.: „Informalität und Ungleichheit im Fokus? Arbeitspolitik in Brasilien zwischen 2003 und 2015“

ISBN 978-3-8487-6664-2 (Print)

ISBN 978-3-7489-0775-6 (ePDF)



Onlineversion  
Nomos eLibrary

1. Auflage 2020

© Nomos Verlagsgesellschaft, Baden-Baden 2020. Gedruckt in Deutschland. Alle Rechte, auch die des Nachdrucks von Auszügen, der fotomechanischen Wiedergabe und der Übersetzung, vorbehalten. Gedruckt auf alterungsbeständigem Papier.

## Vorwort

Die vorliegende Arbeit entstand im Rahmen des Promotionskollegs *Global Social Policies and Governance* an der Universität Kassel. Das Forschungsvorhaben zur Untersuchung politischer Aspekte von Formalisierungstendenzen am brasilianischen Arbeitsmarkt verfolgte ich ab 2011, im Anschluss an mein Master-Studium an der Unicamp in Brasilien. Es ist geprägt durch die inhaltliche Zusammenarbeit mit Prof. Dr. Hans-Jürgen Burchardt, dem ich für seine Unterstützung und Orientierung danke. Der anregende Kontext des Promotionskollegs sowie des *International Center for Development and Decent Work* an der Universität Kassel brachte mir viele neue Einsichten und bot Raum für die Hinterfragung und Weiterentwicklung meiner Gedanken, wofür ich allen Beteiligten herzlich danken möchte. Mein besonderer Dank gilt Nico Weinmann und Lisa Carstensen für inhaltliche und methodische Diskussionen. Das *Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho* der Unicamp hat mich wiederholt mit offenen Armen empfangen, Prof. Dr. José Dari Krein, Prof. Dr. Anselmo Santos und Prof. Dr. Marcelo Weishaupt. Proni danke ich für Diskussionen, die Vermittlung von Interviewkontakten sowie ihre Unterstützung im Umgang mit brasilianischen Datenbanken.

Ohne die Bereitschaft meiner Interviewpartner hätte ich diese Arbeit nicht verfassen können, ich danke der CUT (Artur Henrique), der CONTRACS (Lucilene Tudi Binsfeld), der FENATRAD (Cruza Oliveira), dem Präsidium der Hausarbeitengewerkschaft SINDDOM und der Gewerkschaft der *camelôs* SINDIPEIC, beide in Campinas, dem SEBRAE (Bruno Quick), der UGT (Cássia Bufelli) und dem IDL (Mario Avelino).

Für die materielle und ideelle Förderung meiner Forschung danke ich der Hans-Böckler-Stiftung, die mir auch mehrere Forschungsaufenthalte in Brasilien ermöglichte. Mein Dank entbindet mich nicht von der Verantwortung für in dieser Arbeit unterlaufene Fehler und Ausarbeitungen.

Ohne die Unterstützung meiner Familie und Freunde hätte ich diese Arbeit nicht verfassen können, Danke für eure Geduld und das aufgebrachte Verständnis.

Ich widme diese Arbeit meinen Liebsten, Carol und Lukas.

Kassel, den 20.08.2019

Paul Hecker



## Inhaltsverzeichnis

Abkürzungsverzeichnis	9
1. Informalität im Kontext wohlfahrtsstaatlicher Regulierung	13
2. Theorie und methodische Herangehensweise	22
2.1. Perspektiven auf Informalität	23
2.2. Ungleichheitsdimensionen von Formalisierungspolitiken	48
2.2.1. (De)Kommodifizierung	52
2.2.2. Pfadabhängigkeiten und Machtressourcen im politischen Prozess	64
2.3. Forschungsdesign und Methode	70
2.4. Zusammenfassung: Ein kontextualisiertes Analysegerüst	76
3. Der institutionelle, ökonomische und- diskursive Kontext	79
3.1. Das politische System Brasiliens	80
3.1.1. Wirtschafts-, Arbeits- und Sozialpolitik in historischer Perspektive	81
3.1.2. Institutionen und Akteure	104
3.2. Das brasilianische Arbeitsbeziehungssystem	122
3.2.1. Geschichte des Arbeitsbeziehungssystems	123
3.2.2. Institutionen und Akteure	134
3.2.3. Perspektiven auf das Arbeitsbeziehungssystem	144
3.3. Ökonomischer Rahmen	153
3.3.1. Der Außenhandel Brasiliens	156
3.3.2. Die Entwicklung von Binnenkonsum und Beschäftigung	159
3.3.3. Die strukturelle Heterogenität der brasilianischen Wirtschaft	164
3.4. Gesellschaftlich-diskursiver Kontext von Informalität	169
3.5. Fazit: Informalität im Verhältnis zu Arbeits- und Sozialpolitiken Brasiliens	175

*Inhaltsverzeichnis*

4. Fallanalysen	181
4.1. Ausgangspunkt arbeitspolitischer Reformen: Fórum Nacional de Trabalho	186
4.2. Die Regulierung von Kleinstunternehmen	189
4.2.1. Vorläufer der Reform	193
4.2.2. Gesetzesänderungen zum Simples Nacional – Anerkennung als MEI	195
4.2.2.1. Das Gesetzesvorhaben 02 aus 2007	198
4.2.2.2. Deliberationsverlauf	200
4.2.2.3. Umsetzung der Deliberationsergebnisse	204
4.2.2.4. Politikimplementierung	209
4.2.3. Repräsentation von Kleinstunternehmen im Prozess	210
4.2.3.1. Unternehmensverbände und Organisationsgrade	212
4.2.3.2. Das Fórum Permanente	217
4.2.3.3. Rolle des SEBRAE	219
4.2.3.4. Alternative Organisationen: Streetnet und lokale Gewerkschaften	222
4.2.4. Dekommodifizierungswirkung der Reform	226
4.2.5. Fazit	232
4.3. Die Regulierung der Hausarbeit	235
4.3.1. Vorläufer der Reform	238
4.3.2. Auseinandersetzungen um (De)Kommodifizierung ab 2002	244
4.3.2.1. Verfassungsänderung 478 zur Anerkennung der Hausarbeitenden	250
4.3.2.2. Deliberation über öffentliche Anhörungen	253
4.3.2.3. Von der Deliberation zur Abstimmung	272
4.3.2.4. Anerkennung unter Ausklammerung der Kosten	275
4.3.2.5. Von der Anerkennung zur Ausgestaltung	277
4.3.3. Veränderte Machtressourcen und Koalitionen prägen Repräsentation	296
4.3.4. Dekommodifizierungswirkung: Sozialbeiträge und Status	299
4.3.5. Fazit	302
4.4. Vergleich	305
5. Schlussfolgerungen	319
Literaturverzeichnis	331



## Abkürzungsverzeichnis

ABET	Associação Brasileira de Estudos do Trabalho
AMNB	Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras
BRL	Brasilianischer Real
CÂMARA	Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil
Carteira	carteira de trabalho e previdência social (Arbeitsvertragsbuch)
CCJ	Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (Câmara dos Deputados)
CCJC	Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (Senado Federal)
CDEIC	Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio
CEPAL	Comisión Económica para América Latina y el Caribe
CEPALSTAT	Comisión Económica para América Latina y el Caribe Cepalstat
CFEMEA	Centro Feminista de Estudos e Assessoria
CFT	Comissão de Finanças e Tributação
CGT	Central Geral dos Trabalhadores
CLACSO	Conselho Latinoamericano de Ciencias Sociais
CLT	Consolidação das Leis de Trabalho
CMCLF	Comissão Mista destinada a Consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal (Câmara dos Deputados und Senado Federal)
CNI	Confederação Nacional da Indústria
COMICRO	Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CONAMPE	Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais
CONLUTAS	Coordenação Nacional de Lutas
CONTRACS	Confederação Nacional Trabalhadores Comércio Serviço
CTB	<i>Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil</i>
CUT	Central Única dos Trabalhadores
DEM	Democratas
DETAQ	Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

*Abkürzungsverzeichnis*

DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-econômicos
FAO	Food and Agricultural Organization
FENATRAD	Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas
FGTS	Fundo de Garantia de Serviço
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FNT	Fórum Nacional do Trabalho
FORÇA	Força Sindical
Fórum	Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
Frente	Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDL	Instituto Doméstica Legal
ILO	International Labour Organization
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Líderes	Fraktionsvorsitzende
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MEI	Microempreendedor individual
MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
MUCA	Movimento Unido de Camelôs
NCST	Nova Central Sindical de Trabalhadores
OIT-Brasil	Organização Internacional de Trabalho - Escritório no Brasil
PCdoB	Partido Comunista do Brasil
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PMDB	Partido do Movimento Democrático do Brasil
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PRB	Partido Republicano Brasileiro
PREALC	Programa Regional del Empleo para América Latina y el Caribe
PRESIDÊNCIA	Presidência da República Federativa do Brasil
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PT	Partido dos Trabalhadores
PV	Partido Verde
Relator	Berichterstatter

RGPS	Regime Geral de Previdência Social
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE-RJ	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Rio de Janeiro
SEC	Secretaria de Comissões
SEEP	Secretaria Especial de Editoração e Publicações
SENADO	Senado Federal da República Federativa do Brasil
SEPPIR	Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SIDRA	Sistema IBGE de Recuperação Automática
SINAIT	Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho
SISTEMA S	Zusammenschluss halbstaatlicher Weiterbildungskammern
SNPM	Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres
STREETNET	StreetNet International Alliance of Street Vendors
UGT	União Geral dos Trabalhadores
USD FOB	United States-Dollar „Free on Board“ beschreibt Handels- und Zahlungsbedingungen
UNICAB	União Nacional das Trabalhadoras e Trabalhadores Camelôs, Feirante e Ambulantes do Brasil
WB	World Bank Group
WIEGO	Woman in Informal Employment Globalizing and Organizing

